CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Julho de 2011, variação negativa de -1,03 pontos percentuais em relação a Junho de 2011.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 545,00 (Quinhentos e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em julho de 2011, 34,16 de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 186,16 (Cento e Oitenta e Seis Reais e Dezesseis Centavos) em oposição a R$ 188,09 (Cento e Oitenta e Oito Reais e Nove Centavos).

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 358,84(Trezentos e Cinqüenta e Oito Reais e Oitenta e Quatro Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Julho de 2011, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 81 horas e 52 minutos, em oposição a 82 horas e 51 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: batata inglesa, -9,03%; tomate, -4,0%; banana caturra, -3,96%; e, feijão, -1,53%.

Os produtos que apresentaram variação positiva foram: arroz, 8,49%; óleo de soja, 4,76%; açúcar, 3,96%;e, café, 2,01%.

Vale ressaltar que a carne bovina, a farinha de mandioca, o pão-de-sal e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Julho de 2011.

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços Ao Consumidor
Departamento de Economia

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO DE 2011.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		JUNHO	JULHO	Junho	JULHO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	44,99	44,99	19h 49″	19h 49″	Estável
2.Leite tipo C	**6,0 l**	8,45	8,45	03h 43″	03h 43″	Estável
3.Feijão	**4,5kg**	10,44	10,28	04h 35″	04h 31″	-1,53
4.Arroz-amarelão	**3,6kg**	5,53	6,0	02h 26″	02h 38″	8,49
5.Farinha	**3,0kg**	8,90	8,9	03h 55″	03h 55″	Estável
6.Tomate	**12,0kg**	26,96	25,88	11h 52″	11h 23″	-4,0
7. Batata	**6,0kg**	13,17	11,98	05h 48″	05h 16″	-9,03
8. Pão de Sal	**6,0kg**	47,09	47,09	20h 44″	20h 44″	Estável
9. Café	**300 g**	3,47	3,54	01h 31″	01h 33″	2,01
10.Banana-caturra	**7,5kg**	8,07	7,75	03h 33″	03h 24″	-3,96
11.Açúcar	**3,0kg**	4,29	4,46	01h 53″	01h 57″	3,96
12.Óleo	**750ml**	2,31	2,42	01h 01″	01h 03″	4,76
13.Margarina	**750g**	4,42	4,42	01h 56″	01h 56″	Estável
TOTAL		**188,09**	**186,16**	**82h 51″**	**81h 52″**	**-1,03**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia